

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Projeto do vereador Dudu foi aprovado na Câmara

Veterinário pode integrar equipes da Atenção Primária

Foi aprovado o projeto de lei do vereador Dudu, que dispõe sobre a inclusão do médico veterinário na equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Petrópolis, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. A proposta tem como objetivo fortalecer as ações de prevenção de zoonoses, vigilância sanitária e promoção da saúde,

alinhando o município às diretrizes da Política Nacional de Saúde Única (One Health), que reconhece a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental. De acordo com o texto, o médico veterinário atuará de forma integrada com os demais profissionais da rede, contribuindo para o controle de doenças transmitidas entre animais e pessoas.

Participação na saúde

Esses profissionais também participação em campanhas educativas, apoio técnico nas ações de manejo e controle ambiental, e colaboração em situações de surtos e emergências de saúde pública. A proposta segue agora para sanção do Poder Executivo. “O conceito de Saúde Única refor-

ça que a saúde das pessoas está diretamente ligada à dos animais e ao meio ambiente. A presença do médico veterinário na rede básica é fundamental para prevenir doenças e ampliar a capacidade de resposta do município frente a emergências sanitárias”, destacou o vereador.

Ascom/PMP



Cortina atirantada na Rua Guilherme Daumas Nunes

Prefeitura inicia obra de contenção na Estrada da Saudade

A Prefeitura iniciou mais uma obra de contenção na Rua Guilherme Daumas Nunes, na entrada da comunidade Boa Vista, Estrada da Saudade. O serviço inclui a construção de uma cortina atirantada, com muro de concreto armado de 16 metros de extensão, altura de até quatro metros e 11 tirantes, além de cal-

çada e guarda-corpo. O prefeito Hingo Hammes destacou que a cidade já recebeu quase 30 obras de contenção em 2025, garantindo segurança e tranquilidade aos moradores. O secretário de Obras, Maurício Veiga, afirmou que novos projetos estão em andamento e outros em fase de elaboração ou licitação.

Obras já finalizadas

Entre as obras já concluídas estão intervenções nas ruas Afrânio Melo Franco (Quitandinha), Inocêncio Crivellaro (Castelânea), General Rondon (Quitandinha), Coronel Veiga e Servidão Sebastião Costa (Estrada da Saudade). “Nós temos outras

obras de contenção que estão muito próximas de começar e, ao mesmo tempo, nós continuamos a trabalhar para que novos projetos sejam realizados. São obras que darão segurança para os moradores, que é a nossa maior prioridade”, disse Maurício.

Impactos da IA na Educação

A Câmara Municipal de Petrópolis realizou nesta terça-feira (14) uma audiência pública para discutir os impactos da inteligência artificial na educação. A sessão, promovida pela Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, cumpre o ob-

jetivo de ampliar a participação popular e debater políticas públicas relacionadas à tecnologia e à inovação no ensino. O encontro reuniu especialistas, pesquisadores, representantes de instituições de ensino e tecnologia, além de autoridades municipais.

PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Unita cobra segurança após novo rompimento de rede de gás

Mobilidade é afetada por obras inacabadas e vias interditadas

Por Redação

Um novo vazamento de gás interrompeu o trânsito na manhã desta quarta-feira (15) em um trecho da Estrada União e Indústria, na altura do número 10.000, próximo à agência da Caixa Econômica Federal, em Itaipava. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 9h30, e o tráfego só foi liberado às 11h. Durante o bloqueio, que ocasionou engarrafamento em vários trechos, motoristas precisaram recorrer à ponte do Arranha-céu — estrutura que passa apenas um carro por vez, tem limite de 20 toneladas e já foi diagnosticada com necessidade de obras urgentes. Outra via de escape, igualmente precária, foi a Agente Moço, rua atrás do Parque de Exposições, obra de ampliação e pavimentação abandonada em 2024.

A Naturgy, concessionária responsável pela rede, informou que “o rompimento foi causado acidentalmente por terceiros” — no caso, a empresa Águas do Imperador, que executava obras no local. O incidente reacendeu críticas de moradores e comerciantes da região, que vêm enfrentando transtornos constantes por conta das intervenções. A Unita, Alexandre Plantz. “É inaceitável que uma obra mal executada cause risco à população e impacto direto no trânsito de uma via que é vital para o distrito”, completou.



Divulgação/Redes Sociais

Fechamento da via obrigou motoristas a usar ponte do Arranha-céu, em situação precária

Problemas além dos rompimentos

Segundo a Unita, além dos rompimentos de tubulações, as obras vêm deixando um rastro de prejuízos na infraestrutura urbana. Parte das calçadas — já escassas em Itaipava — têm sido destruídas, especialmente as formadas por bloquetes, e o material não tem sido repostado. Comerciantes vêm eles próprios tentando limpar calçadas e meios-fios, medida paliativa, e reclamam que a empresa não reconstrói os passeios em suas formas originais.

“O que se vê são buracos sendo preenchidos com pó de brita, o que desvaloriza o entorno, cria poeira e dificulta a circulação de pedestres”, destaca o secretário da entidade, Fabrício Santos. “Itaipava precisa de obras bem-feitas, com responsabilidade e respeito à cidade. O mínimo esperado é que o que foi quebrado seja devidamente reconstruído”.

Pedido às empresas

A Unita informou que pretende formalizar um pedido de providências às concessionárias envolvidas e acompanhar de perto as intervenções em curso na Estrada União e Indústria, cobrando reparos e medidas que garantam segurança e qualidade nas obras realizadas no distrito.

Vias alternativas precárias

Outro ponto crucial evidenciado pelo incidente foi o uso de duas opções em estado precário cujas obras são consideradas fundamentais para a mobilidade de Itaipava: a ponte do Arranha-Céu e a Rua Agente Moço. “São reivindicações antigas e, mesmo assim, cada vez mais urgentes. A ponte, que tem laudo técnico atestando sua fragilidade, e a rua atrás do Parque com obras abandonadas em 2024. A Unita vem reivindicando prioridade para estes dois pontos como forma de garantir o fluxo em Itaipava”, aponta Plantz.

O que diz a Águas do Imperador?

Procurada pela equipe do jornal, a Águas do Imperador informou que uma tubulação de pequeno porte (ramal) da distribuidora de gás foi atingida durante a execução das obras de instalação da rede de esgoto em Itaipava, nas proximidades do número 10.000.

“A concessionária esclarece que não havia sinalização indicando a passagem da tubulação de gás no local. Assim que o incidente foi identificado, Águas do Imperador acionou imediatamente a empresa responsável pelo sistema de gás, o Corpo de Bombeiros e a CPTrans”, disse em nota, ressaltando que as equipes foram ao local.

Resposta da Prefeitura

Sobre a Rua Agente Moço, a Prefeitura informou que está trabalhando em cima da elaboração do projeto para tornar a via em sistema binário, obra que será realizada através de uma emenda parlamentar.

Banda Marcial Imperial é campeã estadual e busca título nacional

A Banda Marcial Imperial Petropolitana (BMIP) da Escola Municipal Dr. Rubens de Castro, conquistou o Campeonato Estadual de Bandas Marciais 2025, realizado em Silva Jardim, e marcou o retorno do grupo ao topo das competições no estado do Rio de Janeiro. O resultado consolida uma trajetória de evolução que inclui o vice-campeonato estadual e nacional em 2024.

“Este título estadual representa o esforço coletivo de todos os integrantes e apoiadores. A BMIP é um exemplo do impacto positivo da educação pública quando unida à cultura. Petrópolis tem orgulho dessa conquista”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

História

Fundada em março de 1996 na Escola Municipal Vila Felipe, atual Escola Municipal Dr. Rubens de Castro Bomtempo, a BMIP nasceu de uma iniciativa da então diretora Eliane Reynaud, com o objetivo de utilizar a música como instrumento de desenvolvimento social e educacional. Desde então, o grupo tornou-se referência no cenário musical estudantil e acumula quase duzentos troféus ao longo de sua história.

“A Banda Imperial expressa o potencial dos nossos alunos e da rede municipal. O trabalho realizado dentro das escolas



Ascom/PMP

Resultado consolida evolução que inclui o vice-campeonato estadual e nacional em 2024



Ascom/PMP

Campeonato Nacional será realizado em novembro

demonstra que a educação vai além das salas de aula, alcançando a formação integral dos estudantes”, destacou a secretária de Educação Poliana Ferrarez.

Raça, Garra Imperial

Atualmente, a BMIP mantém o lema “Raça, Garra Imperial”, que sintetiza o compro-

misso de seus integrantes com a disciplina e o aprimoramento técnico.

“Este título é resultado de uma caminhada longa e persistente. Retornamos aos concursos com foco e conquistamos novamente o reconhecimento estadual. Seguimos em preparação para o campeonato nacio-

nal, com o mesmo espírito que nos trouxe até aqui”, declarou o comandante da Banda, Juliano Nascimento.

A diretora da escola, Catiane Costalonga Melo, reforça o papel da banda no cotidiano escolar.

“A BMIP envolve toda a comunidade e representa o vínculo entre ensino, arte e cidadania. A cada conquista, reafirmamos a importância da música como ferramenta de transformação e pertencimento”.

Campeonato Nacional

Com o título estadual, a Banda Marcial Imperial Petropolitana volta suas atenções para o Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras, que acontecerá em novembro, na cidade de Macaé. A expectativa é repetir o desempenho e colocar Petrópolis no ranking das principais bandas do país.